

- Magnitude foi de 1.4 ponto; último registro havia sido em março/2018 -

Um tremor de terra de magnitude 1.4 ponto na escala Richter foi registrado em Montes Claros, às 22h01 dessa quinta-feira. Os dados são do Núcleo de Estudos Sismológicos, da Universidade Estadual de Montes Claros.

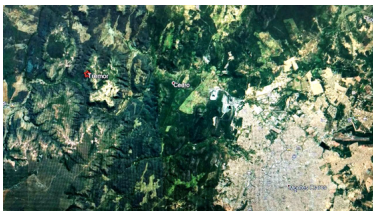
A intensidade é considerada “bem leve”, mas, por se tratar do período noturno, quando o ambiente está mais calmo, a percepção pode ser mais evidente entre os moradores, como dos bairros Ibituruna, Barcelona Parque, Jardim Panorama e Santos Reis, por exemplo, que se manifestaram nas redes sociais sobre a ocorrência do abalo. A reação dos cães, que tem a audição mais apurada que a dos humanos, foi outro indicativo.

Maykon Fredson Ferreira é o responsável pela análise de sismograma no Núcleo da Unimontes e confirmou que se trata de um abalo natural, uma vez que as detonações nas pedreiras ao redor da cidade são previamente agendadas e não ocorrem no período noturno.

ZONA RURAL

O epicentro foi na zona rural, entre as comunidades de Cedro e Buritis, a 7.7 quilômetros (em linha reta) da estação sismológica mantida pela Universidade, com o apoio do Governo de Minas Gerais, no Parque Estadual da Lapa Grande.

Segundo ele, a magnitude é realmente bem leve e lembra que, em todo o ano de 2018, por exemplo, apenas um tremor de terra foi registrado na região de Montes Claros, com registro de 1 ponto na escala Richter.



Mestre em Geografia, Maykon observou que os dados são apurados na estação da Universidade e que, por sua vez, são enviados ao Observatório Sismológico da Universidade de Brasília (OBIS/UnB) para o cálculo final da magnitude do tremor, a partir da comparação com a apuração dos demais aparelhos mantidos pela UnB no Norte de Minas.

Os tremores em Montes Claros têm como causa uma falha geológica de um a dois quilômetros de profundidade, próxima ao perímetro urbano, na região Norte de Montes Claros, envolvendo o bairro Vila Atlântida e o Parque Estadual da Lapa Grande.